

RIO DOS CEDROS

# Festa de São Cristóvão

“A Comunidade Paroquial Nossa Senhora Imaculada Conceição, em Rio dos Cedros, promove a tradicional Festa de São Cristóvão no domingo, dia 21 de julho de 2024”. A informação é do profissional responsável pelo setor de Comunicação da Diocese de Blumenau, padre Raul Kestring.

Em entrevista, padre Raul Kestring explica que “as atividades relativas a esse evento começam amanhã, dia 20 de julho, com venda de cucas e pastéis durante todo o dia. No domingo, às 8h, os veículos serão concentrados na rua Paraíba e imediações. Em seguida, a partir desse mesmo local, realiza-se a carreata, passando pelas ruas Francisco Trainotti, Sete de Setembro e Avenida Tiradentes. Próximo à Rotatória, em frente à Matriz Católica, todos os veículos e seus condutores receberão a bênção do pároco, padre Fernando Steffens. Já às 10h, o padre Steffens presidirá a Santa Missa, invocando a proteção divina pela intercessão de São Cristóvão a todos os condutores e seus veículos, sejam carros, carretas, motos, triciclos, tratores, ônibus e a todas as pessoas presentes à festa. Às 11h30min será servido um almoço festivo com churrasco, acompanhamentos, bebidas, bolos e serviço de bar e cozinha.”

Padre Raul Kestring adianta que “na parte da tarde, a partir das 13h, terá início a Roda do Bicho, além de brinquedos para as crianças e bingo. Às 14h30min, os festeiros poderão desfrutar de uma Tarde Cultural, com diversas apresentações musicais e folclóricas apreciadas na cidade e região. Entre os grupos convidados estão o Grupo Folclórico Alpino, de Pomerode, e de Rio dos Cedros se apresentarão o



FOTOS/DIOCESE DE BLUMENAU/DIVULGAÇÃO

Grupo de Dança Natan Vasselai, o Grupo Musical Allora Brasil e o Grupo Musical Colibri.”

Padre Raul Kestring ressalta que “comemorar São Cristóvão significa destacar o setor de mobilidade motorizada

da comunidade. Conhecemos os desafios que esse setor traz para a rotina da cidade e das pessoas. Nesse sentido, recorremos à luz da fé que busca o auxílio divino para que os cidadãos possam mover-se em harmonia e segurança. Dificilmente encontramos um veículo sem um rosário, uma imagem de santo, uma oração, ou um objeto que represente a confiança e a ajuda sobrenatural. Psicólogos e filósofos chamam isso de instinto de transcendência, inerente a todo ser humano.”

Na tradição católica, São Cristóvão incorpora esse atributo. Ele é reconhecido como padroeiro e protetor dos condutores e é celebrado oficialmente no calendário católico no dia 25 de julho. No entanto, como ocorre em Rio dos Cedros, a comemoração é realizada no domingo mais próximo, dia 21, favorecendo a ampla participação popular.

A escolha desse padroeiro decorre da vida de um homem que viveu no século III da era cristã. Segundo a tradição, ele possuía elevada estatura e força. Seus biógrafos relatam que ele serviu a reis em seus exércitos e buscava servir alguém que suplantasse a todos em poder. Serviu inclusive ao demônio, mas ao perceber que este temia a cruz e o Crucificado, consultou um monge. Este o convenceu a servir ao Deus todo-poderoso, o Senhor dos Senhores.

Cristóvão descobriu, assim, a fé cristã e o caminho de Jesus Cristo. Incentivado por aquele monge, dedicou-se à caridade, ajudando pessoas a atravessar um rio perigoso. Um dia, ao carregar um menino nos ombros, intrigou-se com o peso desafiador da criança. Ao colocar a criança na outra margem, percebeu que carregara o próprio Menino Jesus.

Seguindo sua nova trajetória de vida, na obediência à vontade de seu Senhor, tornou-se pregador e missionário na Líbia, convertendo muitas pessoas a Jesus Cristo. Durante a feroz perseguição do imperador romano Décio, por volta do ano 250, foi martirizado.

“O nome Cristóvão, Cristóforos em grego, significa aquele que leva Cristo. Todos os batizados devem ser outros Cristóvãos, comprometidos a levar o Salvador por onde andarem, em suas palavras e ações, em suas alegrias e dores, inclusive no modo de dirigir. O condutor que transporta seus passageiros com respeito, cuidado e atenção, vive essa missão fundamental de ser portador de Cristo. Além disso, é um verdadeiro espírito humanitário conduzir com consciência dos desafios e perigos que implicam esse serviço. São Cristóvão, protegi-nos e rogai por nós!”



Clarice Graupe Daronco  
clarice@jornaldomediovale.com.br